



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº4/2024/CAPEPI/IFSULDEMINAS

Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), realizada em **21 de agosto de 2024**.

No vigésimo primeiro dia de agosto de dois mil e vinte e quatro, às oito horas, os membros da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) reuniram-se para a reunião ordinária. A reunião foi realizada via web conferência no *Google Meet* por meio do *link*: meet.google.com/vnz-gtee-xng, sob a presidência do Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Prof. Carlos Henrique Rodrigues Reinato. A pauta foi encaminhada com antecedência aos membros, com a seguinte ordem do dia: **1- Aprovação da - Ata 13/03/2024; 2- Criação do curso de Especialização em Gestão da Inovação - EaD, *campus* Passos; 3- Criação do curso pós-graduação Cooxupé; 4- Alteração PPC Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, *campus* Machado; 5- Alteração PPC Pós-Graduação em Língua Literatura e práticas, *campus* Pouso Alegre; 6- Extinção Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Matemática na modalidade EaD, *campus* Passos; 7- Extinção Especialização em Gestão Estratégia de Negócios, *campus* Três Corações; 8- Criação - Cidade da Inovação – CI; 9- Projeto Caminhão *Maker* - 2024 a 2026; 10 - Regimento CDPC; 11- Informes: 11.1 - Ficha técnica PPC atualizada em 08-07-24.** Estavam presentes: Carlos Henrique R. Reinato (pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação), Humberto Vargas Duque (Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação), Paula Magda da Silva Roma (Diretora de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo), os Coordenadores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Alexandre Thomé da Silva de Almeida – *campus* Pouso Alegre, Dalilla Carvalho Rezende – *campus* Machado, Priscila Pereira Botrel – *campus* Muzambinho, Mariana Fernandes Pereira – *campus* Inconfidentes, Thomé Simpliciano de Almeida - *campus* Passos, Douglas Donizeti de Castilho Braz – *campus* Poços de Caldas, Luiz Gustavo Martinez Santos – *campus* Carmo de Minas, Gabriel Amato Bruno de Lima – *campus* Três Corações; os representantes dos Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão (NIPE) ou Grupos de Estudos Avançados em Pesquisa e Extensão (GEAPE): Fernanda de Freitas Alves – *campus* Três Corações, Brígida Monteiro Vilas Boas – *campus* Machado, Cristina Lucia Janini Lopes – *campus* Muzambinho, Marcos Magalhães de Souza – *campus* Inconfidentes, Diogo Rogora Kawano – *campus* Passos, Nathália Luiz de Freitas – *campus* Poços de Caldas, Maria Josiane Ferreira Gomes – *campus* Pouso Alegre, Natália Moreira Mafrá – *campus* Avançado de Minas; os discentes: Lucas Henrique Wiezel Silva – *campus* Machado, Lucas Silva Barbosa – *campus* Muzambinho, Amanda Vitória Gomes Baquero – *campus* Inconfidentes, Ana Carolina Gomes Paiva – *campus* Passos, Vitor Vilela Moraes – *campus* Poços de Caldas, Antônio Alves Taveira Junior – *campus* Pouso Alegre, Enéas Sperle Mathias Conde Neto – *campus* Carmo de Minas, Maria Eduarda Santos Rangel – *campus* Três Corações. O Presidente da CAPEPI, Prof. Carlos Reinato, iniciou a reunião conforme a pauta: **1- Aprovação da - Ata 13/03/2024:** Não houve manifestações, e ata foi aprovada por unanimidade. **2- Criação do curso de Especialização em Gestão da Inovação - EaD, *campus* Passos:** O grupo de trabalho do *campus* Poços de Caldas, representado pelo professor Douglas, foi responsável pela análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Durante sua fala, Douglas parabenizou a equipe de Passos pela proposição do curso, ressaltando sua relevância e alinhamento com as tendências atuais de inovação. Ele expressou seu interesse em participar, destacando que o conteúdo programático apresentado é promissor e tem potencial para contribuir significativamente para o desenvolvimento do *campus* e do Instituto Federal como um todo. Douglas elogiou a estrutura do curso, que está bem organizada, com um currículo enxuto e focado, disciplinas atualizadas e um corpo docente altamente qualificado. Ele acredita que essa proposta trará valiosas contribuições para a formação dos alunos, além de enriquecer as experiências no *campus*. Em sua análise, Douglas questionou o posicionamento da disciplina de TCC2 no cronograma, que se encontra no meio do módulo. Ele

ênfatiou que seria mais apropriado reposicionar TCC2 para o final do módulo, permitindo que os alunos consolidem seus conhecimentos antes de desenvolverem seus trabalhos de conclusão. Além disso, buscou entender se havia um motivo pedagógico para essa escolha. Douglas também indagou sobre a ausência de uma definição clara em relação ao formato do TCC2, questionando por que o PPC não especifica se os trabalhos devem ser apresentados como artigos ou relatórios técnicos. Ele ressaltou que essa falta de clareza poderia gerar confusão entre os alunos e sugeriu que uma definição prévia poderia orientar melhor os estudantes em seus projetos, garantindo a padronização dos trabalhos. Douglas propôs que essa definição fosse deixada a critério do colegiado, a fim de não engessar o documento e permitir flexibilidade na abordagem dos projetos. Após a exposição de Douglas, o professor João, coordenador do curso, reconheceu a necessidade de ajustes e concordou que a disciplina deveria ser reposicionada, explicando que se tratou de um erro de redação. Não houve manifestações, e o documento foi aprovado por unanimidade.

3- Criação do curso pós-graduação Cooxupé: O professor Carlos apresentou a proposta, destacando que a criação do curso surgiu a partir de uma solicitação da Cooperativa Cooxupé. Carlos explicou que a Cooxupé tem mantido uma colaboração forte com o IFSULDEMINAS, especialmente com o *campus* de Muzambinho, devido à proximidade geográfica. Ele ênfatiou que essa relação tem se concretizado em diversas ações, como a implementação do Centro Vocacional Tecnológico (CVT), que envolve um investimento de 5 milhões em uma parceria de cinco anos. Além disso, mencionou várias iniciativas de extensão, como programas de jovem aprendiz e diversas linhas de pesquisa financiadas pela cooperativa. Com base nessa relação de confiança, a Cooxupé solicitou a criação de uma pós-graduação em compras. O GT do *campus* Machado foi responsável pela análise do PPC, representado pela professora Elissa, que ressaltou que as considerações tratavam principalmente de detalhes de formatação e que as questões a serem ajustadas eram simples, com parecer favorável à proposta. O parecer foi encaminhado à coordenadora do curso, professora Agda, para os devidos ajustes no documento. Não houve outras manifestações, e o PPC foi aprovado por unanimidade.

4- Alteração PPC Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, campus Machado: O GT de Muzambinho foi responsável pela análise do PPC, representado pela professora Priscila, que destacou que o coordenador do curso, professor Dêlcio, não estava presente, mas que o parecer do GT era favorável às alterações. Priscila explicou que as modificações foram aprovadas na íntegra pelo CADEM e consistiram principalmente na exclusão de disciplinas para as quais não há professores disponíveis. Ela também ressaltou um ponto positivo: a inclusão da disciplina de Modelagem Estatística, que, segundo ela, fortalecerá a formação dos mestrandos, proporcionando uma base sólida para o curso. Outro aspecto destacado foi a definição da disciplina de Dissertação 2 como pré-requisito para a conclusão do curso, o que, na visão de Priscila, aumentará a responsabilidade dos alunos em dedicar tempo ao desenvolvimento de seus trabalhos e à posterior defesa. Sem mais manifestações, o PPC foi aprovado por unanimidade.

5- Alteração PPC Pós-Graduação em Língua Literatura e práticas, campus Pouso Alegre: O GT de Passos foi responsável pela análise das mudanças propostas, representado pelo professor Thomé, que destacou que as alterações foram bem documentadas e fundamentadas na experiência acumulada durante o desenvolvimento do curso. As principais mudanças discutidas incluíram a alteração da periodicidade do curso, que passou de anual para bianual, permitindo uma melhor organização das atividades acadêmicas ao longo do tempo. O número de vagas disponíveis foi duplicado, passando de 60 para 120, a fim de atender à maior demanda por formação na área. Também houve a redução do número de disciplinas, que foi de 16 para 12, visando otimizar o currículo e focar nas áreas mais relevantes para a formação dos alunos. Outra alteração foi a revisão do objetivo geral do curso, ajustado para alinhar-se às necessidades atuais do mercado e da educação básica. Thomé ênfatiou que as recomendações do GT foram favoráveis às mudanças, mas observou a necessidade de corrigir algumas inconsistências no texto do PPC, especialmente em relação à pontuação exigida para a aprovação do TCC. Ele mencionou que, em um trecho do documento, a pontuação exigida é de 6 pontos, enquanto a Resolução 215 cita 7 pontos. Para evitar confusões futuras, recomendou a leitura da Resolução 215 para entender as diretrizes do TCC. Thomé também parabenizou a equipe pela reformulação do curso, reconhecendo o esforço e a dedicação envolvidos no processo. A coordenadora do curso, professora Giselle, agradeceu as observações feitas por Thomé e confirmou que já haviam identificado a incoerência na pontuação, reconhecendo que se tratava de um lapso que seria corrigido. Ela ressaltou a importância das contribuições do GT para a melhoria do PPC e garantiu que os ajustes seriam feitos prontamente. Sem mais manifestações, o documento foi aprovado por unanimidade.

6- Alteração do PPC da pós-graduação *lato sensu* em Higiene, Ciência e Tecnologia de Alimentos, campus Inconfidentes: O GT de Três Corações, representado pelo professor Gabriel, foi responsável pela análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Ele destacou que as alterações propostas foram pontuais, envolvendo o aumento do número de ingressantes, correções de erros ortográficos e a inclusão de informações sobre o sistema de recuperação. Gabriel ênfatiou que essas mudanças não eram substanciais, mas ajustes necessários para aprimorar o documento. Informou que o parecer do GT foi favorável às alterações, e que foram feitas sugestões relacionadas à formatação e à ortografia. Ele parabenizou a professora Flávia pelo trabalho realizado, ressaltando que ela prontamente atendeu às sugestões enviadas pelo GT. A professora Flávia, por sua vez, agradeceu a colaboração do grupo, elogiando o trabalho meticuloso realizado por seus membros. Em seguida, Carlos lembrou a todos sobre a importância de

revisar a ficha técnica atualizada que foi compartilhada no grupo, solicitando que os coordenadores verificassem se estavam utilizando a versão mais recente. Ele explicou que essa verificação ajudaria a evitar retrabalho no futuro, especialmente quando os documentos fossem encaminhados para o CONSUP. Sem mais manifestações, o PPC foi aprovado por unanimidade.

7- Extinção da Pós-graduação Lato Sensu em Ensino de Matemática na modalidade EaD, campus Passos: Carlos Negrão esclareceu que a extinção dos cursos é parte da política de atualização do catálogo, já discutida na última reunião da CAPEPI, em março. Ele mencionou que, atualmente, existem 57 cursos divulgados no site institucional, dos quais 23 estão em andamento. Com os novos cursos programados, espera-se que o total chegue a 27 ao final do ano. Carlos ressaltou que alguns cursos, que não foram ofertados desde 2019, estão sendo reavaliados, e que houve contato com os *campi* para avaliar a necessidade de exclusão ou reoferta dos mesmos, sendo que cinco *campus* já haviam respondido à demanda. Carlos pediu que aqueles que ainda não responderam ao e-mail enviado por Natalia Freitas se manifestassem, pois a atualização do catálogo é essencial. Ele agradeceu aos *campi* que já encaminharam suas respostas dentro do prazo. Como não houve manifestações contrárias, a extinção foi aprovada por unanimidade.

8- Extinção do Curso de Especialização em Gestão Estratégia de Negócios, campus Três Corações: Gabriel apresentou a justificativa para a extinção, informando que a última turma do curso defendeu o TCC no final de 2019, resultando em quase cinco anos sem novas ofertas. Ele destacou que houve mudanças significativas no corpo docente responsável pela área de gestão, além de alterações no interesse e na oferta de outros cursos na instituição. Diante disso, em consulta à área, a decisão foi pela não continuidade do curso. Como não houve manifestações contrárias, a extinção foi aprovada por unanimidade.

9- Extinção do Curso de Especialização em Ciências da Natureza, campus Pouso Alegre: O professor João Paulo apresentou a justificativa, destacando que o curso foi criado com o intuito de fornecer subsídios aos professores como uma ferramenta de ensino adicional. No entanto, após a reformulação do ensino médio, o curso tornou-se obsoleto e perdeu sua relevância para a atualização dos educadores. Ele esclareceu que, para estabelecer um novo curso de Ciências da Natureza na modalidade *Lato Sensu*, seria necessária uma reformulação que estivesse alinhada às diretrizes do novo ensino médio. Marcel, também presente, concordou com a análise de João, reforçando a necessidade de considerar as mudanças no cenário educacional. Como não houve objeções, a extinção foi aprovada por unanimidade.

10- Criação - Cidade da Inovação – CI O Professor Carlos ressaltou que a criação da Cidade da Inovação é uma demanda do *campus* Poços de Caldas, impactando todo o ecossistema de inovação do Instituto Federal. Ele destacou que a estrutura do organograma e do ecossistema é dinâmica e, à medida que a instituição evolui, ajustes se tornam necessários. Carlos enfatizou que, embora tenhamos avançado consideravelmente, ainda estamos em um estágio inicial de desenvolvimento. Assim, adaptações no organograma são esperadas à medida que novas iniciativas se concretizam. Ele citou exemplos de projetos em andamento, como o HUB de Pouso Alegre, em fase de construção, e o HUB de Guaxupé, que está sendo elaborado. Além disso, mencionou o HUB do Porto Seco, em Virgínia, onde se planeja também a criação de uma cidade da inovação, atualmente em prospecção, em parceria com os *campi* de Três Corações e Carmo de Minas. Carlos concluiu ressaltando que essas iniciativas estão em desenvolvimento contínuo e que, à medida que se consolidam, será necessário realizar alterações no organograma da instituição para refletir essas mudanças. A Diretora de Inovação, Paula, destacou a importância das iniciativas de inovação dentro da Instituição, esclarecendo que seu papel será compartilhar as atividades já realizadas e como essas ações se integram ao organograma da reitoria. Paula enfatizou que, embora a estrutura física da Cidade da Inovação esteja vinculada ao *campus* Poços de Caldas, a proposta abrange um parque tecnológico que incluirá pesquisadores e empresas, não apenas do *campus* mencionado, mas de toda a Instituição. Ela enfatizou que a inovação deve ser um esforço coletivo de todos os oito *campi*, em breve nove, para fortalecer essa nova estrutura e potencializar o ecossistema de inovação no sul de Minas Gerais. A diretora ressaltou a relevância da criação deste parque tecnológico, especialmente em uma região que já conta com sete parques, considerados ainda insuficientes, afirmando que a criação do novo parque contribuirá significativamente para o desenvolvimento regional e será um passo importante para fortalecer o ecossistema de inovação na área. Paula destacou a importância da presença dos DDEs, representantes dos *campi*, pesquisadores e coordenadores de pesquisa e inovação, ressaltando que será fundamental estabelecer contatos com os ambientes de inovação nos municípios, permitindo que o IFSULDEMINAS tenha uma representação ativa nas discussões sobre inovação e empreendedorismo, contribuindo para o crescimento do sul de Minas Gerais. Paula informou que a Instituição está integrada ao sistema regional de inovação, articulado pelo SEBRAE, que já conta com a participação do *campus* Poços de Caldas. Ela disse que recentemente, o diretor do *campus* Poços de Caldas, professor Rafael, participou de uma reunião com o SEBRAE local, que está desenvolvendo Comitês Regionais de Inovação (CRI) nos municípios, sendo que o *campus* Muzambinho também está envolvido em seu CRI local. Para facilitar essa colaboração, Paula se comprometeu a enviar um e-mail a todos os DDEs, diretores gerais e coordenadores de elite, com os contatos do SEBRAE local, a fim de que possam acompanhar essa movimentação, enfatizando que é fundamental que a instituição assuma um papel ativo nesses comitês, fortalecendo sua ação institucional. Ela reforçou que a Cidade da Inovação, conforme destacado pelo Carlos, será integrada ao organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) e da Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, estando

previstas a coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica, sob a coordenação de ADL, e a coordenação de Empreendedorismo, a cargo do professor Roberto Nunes. Além disso, o Polo de Inovação incluirá o CVT Grãos e Café, vinculado ao *campus* Muzambinho, e a Unidade EMBRAPII, que está no *campus* Machado, mas representa uma ação institucional. A Cidade da Inovação, embora fisicamente situada no *campus* Poços de Caldas, é também uma ação institucional que requer a movimentação sinérgica de todos, sendo necessário que a instituição trabalhe em conjunto para avançar nas pautas de inovação e empreendedorismo, sintetizando assim o que está disposto no organograma. Douglas destacou que este espaço de inovação já conta com aproximadamente 30 parceiros, que vão desde empresas, organizações não governamentais, instituições até associações. Ele explicou que, neste momento inicial após a inauguração, foi estabelecido um núcleo incubador dentro do espaço absorvido da prefeitura, onde se espera montar um *powerking* e um núcleo incubador da Incetec, semelhante aos que já existem em Passos e Muzambinho. Ele também destacou a expansão do espaço *maker*, a criação de um estúdio de gravação de videoaulas e um espaço para a associação de produtores de café da região vulcânica, que também estarão presentes nesse início. Douglas informou que, no último edital do Compete Minas, dois projetos do *campus* foram aprovados e ambos serão alocados nesse espaço de inovação, com a proposição da construção de novos prédios dentro do núcleo incubador para viabilizar esses projetos. Também enfatizou que estão focando em iniciativas voltadas para a inovação, empreendedorismo e melhoria do arranjo produtivo local. Ele ressaltou que o organograma, conforme bem colocado por Paula, insere-se na reitoria, não sendo exclusivo do *campus* Poços de Caldas, mas sim do Instituto como um todo. Nesse momento inicial, a equipe está trabalhando na construção da governança, no gerenciamento e na busca de novos parceiros e fundos para garantir que o polo de inovação e o parque tecnológico sejam sustentáveis. O professor Carlos agradeceu a equipe de Poços de Caldas pelo esforço em prol da Cidade da Inovação. Ele reconheceu o trabalho árduo do professor Rafael e de toda a equipe, ressaltando que a iniciativa representa um marco histórico não apenas para Poços de Caldas, mas também para o Instituto Federal do Sul de Minas e para a região como um todo. Estendeu seus parabéns à diretoria de inovação, enfatizando que a equipe é composta por diversos atores e desejou bom trabalho, mencionando que o que foi realizado até agora é apenas o começo e que a magnitude da proposta demanda dedicação. Carlos destacou a importância de continuar a interação com os membros da câmara, especialmente com os coordenadores de pesquisa e inovação, reforçando que a ação não é exclusiva do *campus* Poços de Caldas, mas uma iniciativa que deve integrar toda a Instituição. Ele citou o CVT como um exemplo de ação específica que poderia ser replicada em outros *campi*, como Inconfidentes e Machado. Para finalizar, Carlos ressaltou que a Cidade da Inovação exigirá o esforço conjunto de todos para garantir uma atuação sinérgica da Instituição e que os próximos passos devem ser cada vez mais integrados com os coordenadores de pesquisa. Sem mais manifestações, o projeto foi aprovado por unanimidade. **11- Projeto Caminhão Maker - 2024 a 2026:** Paula contextualizou que o projeto teve início na gestão da professora Cristina, com a criação do *LabMaker* móvel em 2021. Ela destacou que, nesse mesmo ano, a emenda do deputado Adair Cunha contribuiu para a movimentação do caminhão *maker* nos municípios, oferecendo cursos de Arduino e robótica para crianças e adolescentes. As oficinas, com duração de quatro horas, atendiam cerca de 12 crianças por vez e o caminhão já percorreu mais de 25 municípios no sul de Minas Gerais. Contudo, Paula lamentou que, devido à não liberação da emenda deste ano, o caminhão está parado. Para reverter essa situação, a equipe elaborou um novo projeto, sob a liderança do professor Leandro, visando reativar o caminhão como prestador de serviços. Paula mencionou ainda a possibilidade de uma parceria com a COPESE, relacionada ao evento IFSULDEMINAS na Praça, onde o caminhão poderia ser exibido. A proposta inclui capacitação para professores, com a colaboração de docentes que já ministraram aulas de Arduino e robótica. O objetivo é que, além dos alunos da educação básica, os professores também sejam capacitados. Paula solicitou a contrapartida da COPESE, que consistiria em disponibilizar um professor para ministrar a oficina, enquanto a reitoria e a PPPI cuidariam das questões logísticas e de combustível até que os recursos do projeto fossem liberados. Sem outras manifestações, o projeto foi aprovado por unanimidade. **12 - Regimento CDPC:** a professora Priscila apresentou o regimento do CDPC, ressaltando que, na última reunião, foi trazida uma minuta do documento que necessitava de correção. Ela informou que o regimento está agora pronto e destacou que o CDPC já existe no *campus* Poços de Caldas, coordenado pela professora Luciana, e que é uma ação grandiosa e exitosa. O *campus* Muzambinho manifestou interesse em criar também um CDPC, com o objetivo de promover a ciência tanto para a comunidade interna quanto para a externa, emprestando kits para a realização de experimentos em diversas áreas do conhecimento. Priscila explicou que o regimento foi elaborado para institucionalizar o centro, permitindo que outros *campi* do IFSULDEMINAS também possam se manifestar sobre a implantação do CDPC em seus municípios. O professor Carlos parabenizou Priscila, Aracele e toda a equipe que trabalhou na elaboração do documento. O Professor Humberto acrescentou que existem ações semelhantes em outros *campi*, como em Inconfidentes, e sugeriu convidar esses *campi* a abraçar a iniciativa, fortalecendo as ações de divulgação científica sob a nomenclatura do CDPC, promovendo uma maior integração entre as iniciativas já existentes. Sem manifestações contrárias, o regimento foi aprovado por unanimidade. **13- Informes:** foi disponibilizada a Ficha técnica PPC atualizada em 08-07-24. O professor Carlos apresentou os informes, destacando o edital de contrapartida, que está em fase de preparação, e o

edital de pró equipamentos. Este último já teve suas inscrições encerradas, mas permanece aberto para avaliação, classificação e pagamento de recursos. O edital é considerado de perspectiva, destinado a receber futuros recursos de capital, especialmente em relação à emenda do Deputado Pacheco, que inicialmente contemplava R\$ 200.000,00. Contudo, devido ao contingenciamento das emendas, aguarda-se uma conversa com o Reitor, professor Cleber. O professor Carlos enfatizou que o edital está válido, pois é um edital de perspectiva, e que qualquer recurso de capital que chegar pode ser alocado dentro dele. Humberto confirmou que já recebeu as inscrições e publicou a homologação, mantendo o edital aberto para recursos, com a intenção de guardar as propostas para futura alocação assim que disponíveis. Além disso, Humberto informou que a Pro-Reitoria está reorganizando o orçamento em função do contingenciamento recente. A expectativa é que, na semana seguinte a esta data, os editais sejam liberados, embora haja incertezas quanto à quantidade de meses que poderão ser contemplados devido a restrições orçamentárias. Ressaltou-se a necessidade de ajuste nas ações previstas, mantendo a sequência das iniciativas. Humberto enfatizou que, apesar das dificuldades, os editais de equipamentos permanecem válidos e prontos para classificação. Humberto trouxe mais um informe sobre os editais do CNPq e FAPEMIG, destacando um aumento significativo nas bolsas de ação afirmativa, que passaram de 3 para 12, representando um avanço importante na inclusão de estudantes. Em relação às bolsas de PIBIC, houve um pequeno aumento, de 17 para 18, mantendo a continuidade desse apoio. As bolsas ainda estão em resultados preliminares, mas acredita-se que a tendência é de que os resultados sejam mantidos. Além disso, houve um aumento nas bolsas de PIBITI, que foram de 7 para 12, refletindo um fortalecimento na iniciação à inovação. Ele lamentou a diminuição nas bolsas de ensino médio, que historicamente apresentam dificuldades de implementação. Apesar da recente melhoria no valor, que passou de R\$ 100,00 para R\$ 300,00, a implementação continua desafiadora. No último ano, foram implementadas 40 bolsas, um feito significativo que exigiu muito esforço da equipe. Quanto ao edital da FAPEMIG, está em fase de avaliação as propostas recebidas, o que demonstra uma demanda crescente e positiva por parte dos projetos apresentados. Paula complementou informando que estão abertos três editais, incluindo o segundo Desafio *Maker*, que ocorrerá no *campus* Machado no dia 23 de outubro, visando estimular a criatividade e a inovação entre os estudantes. Também está aberto um edital de mentoria voluntária, destinado a apoiar não apenas os eventos da DITE, mas também iniciativas de inovação e empreendedorismo nos *campi*, auxiliando as empresas juniores e a incubadora. O *Hackathon* ocorrerá no *campus* Poços de Caldas nos dias 19 e 20 de outubro, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras em um curto período. No dia 11 de novembro, haverá um encontro das empresas juniores do IFSULDEMINAS, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento das EJs. Além disso, está previsto o primeiro encontro dos atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo do IFSULDEMINAS durante a jornada, visando integrar e fomentar ações colaborativas. A equipe também pretende lançar um edital do Proelite, que visa fortalecer as iniciativas de elite nos *campi*. Dependendo da disponibilidade orçamentária, também se planeja um edital de apoio a eventos de inovação e empreendedorismo. O professor Carlos acrescentou que, apesar do contingenciamento enfrentado, as ações da PPPI continuarão em andamento e ressaltou que qualquer nova ação proposta, como a mencionada por Paula, será cuidadosamente planejada para o próximo ano, tendo em vista as restrições orçamentárias atuais, com o compromisso de garantir que as iniciativas de inovação e empreendedorismo sigam em frente, mesmo diante dos desafios financeiros. O Professor Humberto informou que o *campus* de Passos está atualmente desenvolvendo uma proposta para o mestrado na área de “Ciências e Humanidades” (ProEB), que ele considera uma iniciativa muito positiva. Ele também mencionou que estão reativando uma proposta anterior relacionada à Ciência da Computação, com o objetivo de criar um mestrado em Computação Aplicada, ampliando assim as opções de pós-graduação *stricto sensu* disponíveis na Instituição. O Professor Carlos informou que, na próxima segunda-feira, ele estará em Belo Horizonte junto com o professor Rafael e representantes do *campus* Três Corações. Eles participarão de uma reunião com o presidente da CEMIG, na qual apresentarão projetos focados em eficiência energética. Na terça-feira, ele se reunirá com a Polícia Militar para discutir a implementação de quatro novos cursos de pós-graduação, que foram solicitados pela PM. Essa proposta já foi previamente discutida no colégio de dirigentes, e o objetivo é atender às necessidades formativas da Polícia Militar. Além disso, na quarta-feira, a equipe participará de uma reunião na FAPEMIG, na qual discutirão questões relacionadas ao Polo EMBRAPPI e abordarão alguns entraves que a FAPEMIG enfrenta em relação ao pagamento de bolsas nos editais internos. O Professor Carlos assegurou que trarão as novidades dessas reuniões e discussões para toda a comunidade acadêmica, mantendo todos informados sobre os avanços e as oportunidades para a Instituição. Carlos Negrão informou que, nas últimas semanas, iniciou o curso de doutorado em Engenharia de Produção, com uma nova turma, resultado de uma TED firmado com a UNIFEI. No semestre passado, os alunos já estavam matriculados em disciplinas isoladas, mas agora a turma do doutorado está efetivamente em andamento. Ele também destacou que, nos próximos dias, será divulgado um edital para o doutorado em Ciências e Saúde em parceria com a Unesp, o que representará uma nova oportunidade para os servidores. Ele ressaltou que todas as informações relevantes serão repassadas por meio de e-mails enviados a todos os servidores e que a equipe de comunicação estará à disposição para esclarecer dúvidas, tanto por *chat* quanto pelo e-mail da pós-graduação. O edital está previsto para ser publicado no início de setembro, com inscrições programadas para outubro e novembro, e as aulas estão

previstas para começar em fevereiro ou março do próximo ano. A aluna Amanda, representante dos discentes do *campus* Inconfidentes na CAPEPI, expressou sua preocupação sobre a falta de orientação acadêmica, mencionando que tem recebido muitas reclamações de alunos. Ela destacou que, embora haja uma quantidade suficiente de professores, a falta de interesse de alguns deles tem gerado dificuldades para os alunos que desejam realizar pesquisas. Amanda relatou que muitos estudantes não sabem como começar seus trabalhos e que alguns que já têm suas pesquisas prontas não encontram orientadores disponíveis. Ela mencionou que, infelizmente, são poucos professores dispostos a orientar e acabam acumulando muitos orientandos, o que dificulta a atenção adequada a cada um deles. Essa situação é especialmente preocupante em projetos de pesquisa financiados por instituições como a FAPEMIG e o CNPq, além de afetar os trabalhos de conclusão de curso (TCC), uma experiência que Amanda vivenciou ao ter que trocar de orientador devido à falta de acompanhamento. O professor Carlos agradeceu a Amanda pela colocação e afirmou que compartilha de sua preocupação. Ele ressaltou que a fala de um representante estudantil fortalece a necessidade de ação e que essa é uma questão crônica que envolve não apenas os alunos, mas também a motivação dos professores e dos técnicos administrativos que poderiam atuar como orientadores. Carlos enfatizou que é fundamental levar essa questão a reuniões com os professores, de modo a sensibilizá-los sobre a importância da orientação adequada para os alunos e a relação com as atividades de pesquisa e extensão da Instituição. Ele assegurou que a reclamação de Amanda seria registrada em ata e apresentada no Colégio de Dirigentes, pedindo que todos os coordenadores de pesquisa e de curso e DDEs que transmitissem essa mensagem aos professores. A professora Nathália ressaltou que a falta de orientação em TCCs e projetos de pesquisa é um tema relevante, especialmente em uma câmara dedicada à pesquisa. Nathália relatou que já recebeu reclamações semelhantes no *campus* de Poços e que, em algumas reuniões com professores, eles alegam falta de tempo ou excesso de demandas. Ela enfatizou que, se não há capacidade de oferecer uma orientação de qualidade, não faz sentido manter os TCCs, que são essenciais para a formação dos alunos. A professora sugeriu que a questão fosse discutida com a CAMEM, buscando soluções e práticas formativas que possam ajudar a melhorar a situação dos orientadores e a experiência dos alunos. Amanda foi agradecida pela sua contribuição, pois a sua reclamação reflete uma necessidade comum entre os estudantes. Na oportunidade, a professora Nathália informou a respeito do GT que foi criado para discutir a possibilidade de modularização da pós-graduação *lato sensu*, um tema que vem sendo abordado em paralelo à CAPEPI e que será apresentado formalmente em uma futura reunião. Essa demanda surgiu a partir do *campus* Passos, através da professora Camila, coordenadora de pós-graduação em Humanidades, que percebeu a possibilidade da criação de certificações modulares, semelhantes a aperfeiçoamentos. O GT já se reuniu com representantes da Proen para discutir essa proposta. O próximo passo será realizar uma consulta formal sobre a organização acadêmica e o sistema atual, com o objetivo de levar essa discussão à CAPEPI. Nathália destacou que a proposta não é apenas técnica; ela envolve a possibilidade de oferecer dois aperfeiçoamentos em conjunto com uma especialização. Por exemplo, um aluno matriculado em um curso de pós-graduação em Humanidades que não consegue concluir todo o programa poderá obter uma certificação como aperfeiçoamento ao completar metade do curso. Embora essa abordagem traga benefícios, é importante que seja avaliada criticamente. Nathália afirmou que, assim que o GT estiver mais estruturado e uma minuta estiver pronta para discussão, essa questão será levada à CAPEPI. Outro ponto levantado pela professora Nathália refere-se à necessidade, a curto prazo, de um documento que defina as atribuições dos coordenadores e vice-coordenadores dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, similar ao que já existe para os cursos de graduação. Nathália ressaltou que, atualmente, algumas decisões na pós-graduação *lato sensu* são baseadas nas diretrizes da graduação. Nathália mencionou que, por exemplo, está há quatro anos como coordenadora de um curso de pós-graduação *lato sensu* e não há interesse de outros professores em assumir essa função. Ela questionou se teria a possibilidade de continuar por mais dois anos, destacando que, se estivesse na graduação, essa permanência não seria permitida, havendo a necessidade de uma nova eleição para o cargo. Nathália destacou que essa prática tem sido feita por analogia, reconhecendo as diferenças entre os níveis de ensino. Ela sugeriu que esse tema fosse incluído como pauta na próxima reunião da CAPEPI, a fim de elaborar uma minuta com as atribuições dos coordenadores de pós-graduação *lato sensu*, o que seria uma demanda relevante para regulamentar essas funções, especialmente diante do aumento de programas de pós-graduação em funcionamento. Nathália destacou, por último, a respeito da jornada científica, mencionando que Humberto já havia encaminhado os convites aos diretores de modalidade. Ela ressaltou a importância de realizar as submissões para encorajar os alunos e a comunidade acadêmica como um todo. Nathália observou que, diante de modificações importantes, como o remanejamento da data prevista para dezembro, pode haver desinteresse por parte de alguns. Ela enfatizou a necessidade de manter o foco e que todos se cadastrem como avaliadores para garantir um evento produtivo. Por último, o professor Carlos trouxe à discussão um pleito importante referente à jornada científica, especificamente sobre os trabalhos de extensão ligados à licenciatura. Ele mencionou que a norma atual limita o número de autores a quatro por trabalho, uma restrição que, segundo ele, poderia comprometer a inclusão de mais colaboradores em projetos de extensão. Carlos enfatizou que essa característica é especialmente relevante na licenciatura, em que os trabalhos costumam envolver um número maior de participantes, e solicitou a opinião da CAPEPI sobre a possibilidade de alterar essa

restrição. Diogo mencionou que, no curso de produção publicitária, está sendo desenvolvido um projeto de curricularização da extensão que envolve duas disciplinas, incluindo a dele, que é de neurociência do consumo. Esse projeto abrange os três eixos: ensino, extensão e pesquisa. Duas alunas o procuraram para expressar seu interesse em elaborar uma proposta para apresentar na JOSIF. Ele achou a ideia excelente, mas não estava ciente do limite de autores para a submissão. Diogo sugeriu que a discussão fosse ampliada para incluir não apenas a flexibilização do número de autores, mas também a inclusão de trabalhos oriundos da curricularização da extensão, o que poderia beneficiar ainda mais os alunos. O professor Lucas manifestou preocupação sobre o impacto de um aumento excessivo no número de autores, argumentando que isso poderia comprometer a credibilidade dos trabalhos apresentados. Ele destacou que, ao ter um limite de seis autores, seria necessário que mais trabalhos fossem realizados, promovendo uma maior diversidade de pesquisa. Por outro lado, expressou que um limite muito alto poderia resultar em práticas inadequadas, como a inclusão de nomes de pessoas que pouco contribuíram para o trabalho. A professora Nathália mencionou que, ao verificar a página do JOSIF, não conseguiu encontrar informações sobre o limite de autores, o que poderia gerar confusão entre os participantes. Ela destacou que, se os autores não tiverem acesso às regras antes da submissão, isso poderá resultar em frustração ao terem seus trabalhos recusados. Nathália sugeriu que as normas fossem revisadas e tornadas mais acessíveis e explícitas no site, para que todos os envolvidos tenham um entendimento claro do que é permitido, evitando, assim, problemas futuros na submissão dos trabalhos. Ao final da discussão, Carlos propôs a realização de uma enquete para decidir se o limite de autores deveria ser mantido em cinco ou aumentado para sete. A enquete foi realizada, e os resultados mostraram uma maioria a favor da ampliação do limite para sete autores, que será apresentada à Câmara da Jornada Científica para consideração. Nada mais havendo a tratar, o presidente, professor Carlos Henrique R. Reinato, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às dez horas e vinte e três minutos. Eu, Cesar Batista de Moraes, lavei a presente ata, que, após lida, segue aprovada. Pouso Alegre/MG, vinte e um de agosto de dois mil e vinte e quatro.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS, em 04/12/2024 08:34:51.
- **Humberto Vargas Duque**, DIRETOR(A) - CD3 - IFSULDEMINAS - DPPG, em 04/12/2024 09:53:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 504673

Código de Autenticação: 1051d649a5

